

SERVIDOR.INFO

Publicação do Poder Judiciário do Estado de Sergipe • Edição 3 – Ano III - 2015



"Eu não sei qual será o seu destino, mas uma coisa eu sei: os únicos entre vocês que serão realmente felizes são aqueles que procuraram e encontraram como servir."

Albert Schweitzer

(médico e filósofo alemão, ganhador do Prêmio Nobel da Paz em 1952)

**EDITORIAL**

O segredo está na raiz

Aquele que serve, que é rigoroso no cumprimento das suas funções, quem está disponível para ajudar são algumas das definições da palavra servidor nos dicionários. Nesta terceira edição do **Servidor.Info** trouxemos exemplos de servidores do Judiciário sergipano que cumprem muito bem a missão de atender à população com presteza e competência. Tarefa essa que não é fácil, mas que com dedicação e união pode ser desempenhada prazerosamente dia após dia.

Procuramos também, nesta publicação, destacar a importância do trabalho em equipe. E não foi por acaso que escolhemos uma engrenagem para simbolizar isso. Como em um sistema ou motor complexo, cheio de peças, se apenas um item falhar poderá causar defeito em todos os outros. Assim, são necessários estímulos e reparos diários para que a máquina continue sempre funcionando muito bem. No serviço público não pode e nem deve ser diferente: todos os componentes precisam estar em perfeita harmonia.

Com esta publicação pretendemos, ainda, comemorar o Dia do Servidor, que desde 1937, no governo Getúlio Vargas, foi marcado nos calendários no dia 28 de outubro. É certa que esta homenagem é muito singela, porém repleta de reconhecimento e respeito. O momento também é oportuno para que possamos conhecer um pouco da história de colegas do TJSE, além de saber como alguns setores se organizam e conseguem fazer com que a engrenagem chamada Justiça funcione cada vez melhor. Parabéns a nós servidores e boa leitura!

Luciana Nobre Silva Brandão
Diretora de Gestão de
Pessoas do TJSE

As gigantescas sequoias são árvores que crescem no oeste dos Estados Unidos, atingem alturas de mais de 90 metros, diâmetros de cerca de 8 metros e chegam a viver mil anos. Os cientistas atribuem suas espantosas dimensões, resistência e longevidade principalmente ao seu sistema de raízes, que se entrelaçam umas com as outras, multiplicando suas forças e compartilhando recursos necessários para crescerem saudáveis. E, assim, tornam-se cada vez maiores, fortes e preparadas para enfrentar as adversidades. Temos muito a aprender com a natureza e as sequoias podem nos ensinar várias coisas sobre trabalho em equipe.

Assim como nas sequoias, o equilíbrio, a firmeza, a resistência, os resultados e a longevidade de uma equipe dependem daquilo que não é visível aos olhos, mas que está gravado no coração de cada pessoa: a identidade. Como as sequoias precisam de suas raízes para tornarem-se tão espetaculares, uma equipe necessita de pessoas que compartilhem da mesma identidade para se tornar extraordinária. Muito bem, mas **o que compõe a raiz ou**

identidade de uma equipe? Visão de futuro, propósito e valores comuns.

Se a trajetória da equipe fosse uma viagem, a **visão de futuro** seria o lugar aonde queremos chegar, o que queremos conquistar ou em que desejamos nos tornar ao final de um período. O **propósito** seria a estrada que nos conduzirá a esse lugar, o jeito que faremos as coisas acontecerem, o legado que deixaremos ao longo desse caminho. E os **valores** seriam as muretas, as placas de aviso, as marcações que nos alertarão das curvas escorregadias, dos atalhos perigosos, de um retorno proibido e até mesmo que caíamos em algum abismo.

Quanto mais as pessoas têm clareza da identidade de sua equipe, maiores serão as chances delas caminharem em direção ao mesmo objetivo, pelo mesmo caminho, compartilhando dos mesmos valores. E assim, como as sequoias, unidos pela raiz, multiplicarão suas forças, compartilharão talentos, conhecimento, ideias, cuidado e juntos conquistarão resultados extraordinários.

Marco Fabossi
escritor e coach de equipe



Esta publicação é uma produção da Diretoria de Comunicação
juntamente com a Diretoria de Gestão de Pessoas do TJSE.

Diretor de Comunicação: **Euler Ferreira** | Chefe da Divisão de Jornalismo:

Luciano Araujo | Reportagens e edição: **Janaina Cruz**

Fotografias: **Bruno César e André Hylling**

Editoração eletrônica: **Eduardo Lins** | Revisão: **Ronaldson Sousa**

**Adriana Araújo Dias**

Técnica judiciária na Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento

Formada em Estatística, depois de atuar em atividades de cartório em Salgado, Areia Branca e Socorro, foi designada para a Diretoria de Planejamento a fim de contribuir com o trabalho da Pesquisa de Satisfação. “O que eu mais gosto da minha rotina de trabalho é justamente não ter rotina porque depende muito da demanda da Presidência e de órgãos externos, já que são solicitados dados estatísticos, muitas vezes de acadêmicos”. A servidora conta que desde janeiro de 2010, quando foi convocada pelo Tribunal, uma das maiores lições que tem aprendido é ser resiliente. “De cada dificuldade tento tirar uma lição”. E diz também que servir à população é uma tarefa gratificante. “Nosso papel e dever é servir bem, fazer o melhor que pudermos, pois lidamos com vidas”.

**Marcel Mendonça Aragão**

Técnico judiciário na 1ª Vara Cível da Comarca de Nossa Senhora do Socorro

Os pequenos detalhes são essenciais para um bom atendimento à população. É nisso que esse servidor acredita e procura sempre colocar em prática, desde que ingressou no TJ, em setembro de 2010. “Quando se vive, diariamente, observando o sucesso e infortúnio de um povo, aprendemos o valor de um gesto simplório como o sorriso, que tento trazer todos os dias para meu ambiente de trabalho, como forma de contribuir, mesmo que pontualmente, para um bom desempenho de nossas atribuições funcionais”. Ele acredita que o trabalho modifica, inclusive, a maneira de agir e pensar de cada um. “Aprendi que o sofrimento do próximo, no caso, do público-alvo da nossa atividade, pode nos fazer entender melhor e valorizar as novas vidas particulares, trazendo luz aos problemas que entendemos insanáveis e tornando-nos mais fortes para enfrentá-los”.

**Manoel Messias de Souza**

Oficial de Justiça na
Comarca de Gararu

Há mais de 20 anos como servidor do TJSE, ele já foi escrivão e avaliador na Comarca de Gararu, até chegar ao cargo atual. Em sua rotina de trabalho, o que mais o satisfaz é conversar e conhecer pessoas simples ao cumprir os mandados judiciais. Outra coisa relevante em seu dia a dia é a oportunidade de conviver com os colegas de trabalho. “São pessoas maravilhosas que trabalham na Comarca, com as quais procuro manter uma relação de carinho e apreço”. Entre as inúmeras qualidades que um Oficial de Justiça precisa ter, ele diz que levou duas para a sua vida pessoal: organização e responsabilidade. “Sinto-me feliz e gratificado em poder ajudar a sociedade local a resolver seus problemas jurídicos”.

**Edison Francisco de Carvalho**

Técnico judiciário na Diretoria de
Gestão de Pessoas

Ele ingressou no TJ quando os celulares ainda eram novidade no Brasil e os computadores ocupavam um bom espaço na mesa de trabalho. Isso foi em dezembro de 1990 e a atual Secretaria de Tecnologia ainda era chamada de Núcleo de Processamento de Dados. “Atuei em todos os setores e vivi a possibilidade de enfrentar grandes desafios organizacionais, a exemplo do ‘bug do milênio’. Na época, era gerente de desenvolvimento e manutenção da Assessoria de Informática e tivemos que corrigir os sistemas e as bases de dados da instituição para não gerar nenhum impacto no bom andamento dos processos e audiências”. O desafio foi superado com sucesso e, anos depois, Edison aceitou a proposta de impulsionar, junto com outros colegas, o desenvolvimento da educação a distância na Escola Judicial. “Pude utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo dos 24 anos de trabalho na área de TI e 18 anos na área de educação para ajudar os colegas de trabalho no bom desempenho de suas funções”.

Divisão de Apoio Judicial da Corregedoria Geral da Justiça



“Bons resultados dificilmente nascem de ações individuais” é o lema desse setor de fundamental importância para o Tribunal de Justiça. A equipe, composta por 18 pessoas, treina técnicos judiciários e diretores de secretaria, promove a uniformização de procedimentos, estimula nas unidades judiciárias boas práticas de gestão cartorária e, entre outras atribuições, garante a agilidade nos trâmites judiciais. Quando é identificada uma taxa de congestionamento maior ou problemas de gestão administrativa, servidores da equipe se deslocam para a unidade, verificam vários aspectos, como a organização cartorária, a sistemática de trabalho e o nível de produção em tempo real.

Depois, apresentam soluções para os problemas. “Apesar do desgaste com a rotina constante de viagens, muitas vezes tendo que se deslocar para Comarcas distantes, focamos nossa atividade no desenvolvimento do trabalho, evitando focos e conflitos internos desnecessários. Todos são escutados, mesmos aqueles que têm menos experiência. Isso estimula a participação e a receptividade de novas ideias e soluções”, revela André Ricardo Miranda, chefe em exercício. “Além do mais, poder contar com membros qualificados e interessados fortalece a cada dia o desejo de trabalhar em equipe e apoiar as Comarcas em busca da melhoria da prestação jurisdicional”.



Cartório da 13ª Vara Cível

Da engrenagem mais simples, como um relógio de pulso, à mais complexa, a exemplo de um motor de caminhão, todas as peças precisam funcionar para que o resultado seja satisfatório. Bem assim acontece no cartório da 13ª Vara Cível da Comarca de Aracaju, localizada no Fórum Gumersindo Bessa. “A eficácia da equipe se deve ao desempenho e colaboração de todos. Porém, ressaltamos a relação estreita entre a liderança e subordinados com a plena consciência da importância do trabalho de cada um porque a

ausência do esforço de um componente altera a engrenagem da unidade”, explica Gildete Mattos, escrivã da Vara, lembrando que todas as atividades são desenvolvidas a partir da observação do Sistema de Controle Processual, petições a serem juntadas e despachos que devem ser cumpridos. “Estamos sempre analisando como atingir com eficácia as metas estabelecidas. O nosso trabalho é de suma importância para a sociedade que necessita de uma resposta para a solução de seus problemas”.